



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 101/IX-4º/2009

(O Comércio Local em Almada e Crise Económica)

**EU, JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO
CONCELHO DE ALMADA**

**Faço público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de Setembro de 2009
da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 17 de Setembro de 2009, a Assembleia
Municipal aprovou a seguinte Moção/Deliberação:**

MOÇÃO/DELIBERAÇÃO

- 1. A grave crise económica que Portugal atravessa vem afectando, de forma particularmente dramática, as micro, pequenas e médias empresas em todo o território nacional, como atestam as estatísticas oficiais e as posições sucessivamente tornadas públicas pelas diferentes confederações e associações representativas destas empresas de todos os sectores da economia nacional.**



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 101

2. Esta realidade nacional, infeliz e indesejável, faz-se naturalmente sentir no tecido económico do Concelho de Almada, afectando particularmente o sector do comércio local, constituído essencialmente por micro e pequenas empresas.
3. O dramático e generalizado aumento dos custos de produção, com particular destaque para os custos com a energia, as duras regras e os “*spreads*” praticados pelas instituições bancárias, o injusto e injustificável Pagamento Especial por Conta, são realidades concretas que impedem a esmagadora maioria das micro e pequenas empresas, muito fragilizadas, de aceder aos escassos e tímidos apoios que o Governo criou como tentativa de resposta à situação tantas vezes desesperada de milhares de micro e pequenas empresas portuguesas.
4. Esta realidade é reconhecida em todos os quadrantes políticos e partidários, assumindo claramente todos os programas das forças políticas concorrentes às eleições legislativas de 27 de Setembro próximo, a necessidade de alterar as políticas de apoio e incentivo à actividade das micro, pequenas e médias empresas que têm sido prosseguidas no plano nacional nos últimos anos.
5. O dramático aumento do desemprego, situado segundo os dados oficiais nos 9,2% da população activa, afectando mais de 640 mil portugueses, cerca de 50% deles sem acesso, sequer, ao subsídio de desemprego, a degradação real dos salários e das pensões de reforma, e o dramático



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 101

aumento da instabilidade e precariedade no trabalho, constituem igualmente, sem dúvida, factores acrescidos de dificuldade para as micro e pequenas empresas, particularmente no sector do comércio, as quais, assentando a sua actividade fundamentalmente no mercado interno, se confrontam com uma massa crescente de cidadãos e cidadãs que vêm degradar-se de forma dramática o seu poder de compra e fortemente reduzida a sua capacidade de aquisição.

- 6. As reais e, tantas vezes, dramáticas dificuldades com que o comércio local se confronta hoje, prendem-se assim com factores que dependem, todos eles, da exclusiva vontade e decisão política nacional. Não se prendem com realidades de nível local, como tantas vezes alguns pretendem fazer crer.**
- 7. Não obstante, consciente desta realidade concreta e procurando apoiar o comércio local no quadro das suas responsabilidades e capacidades próprias, o Município de Almada, através da Câmara Municipal, tem vindo a desenvolver ao longo dos anos, um amplo programa de incentivo e apoio à actividade dos comerciantes locais, em parceria directa, estreita e permanente com a sua estrutura representativa, programa de incentivos que é do pleno conhecimento público, ao mesmo tempo que reclama da parte do Governo e da Assembleia da República a definição de políticas nacionais concretas capazes de estimular e incentivar as empresas de micro, pequena e média dimensão. Aliás é bom relembrar a votação na Assembleia da República dos partidos que**



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 101

ao votarem contra, como o PS com a sua maioria absoluta, inviabilizaram todas as propostas, nomeadamente, do PCP que visavam atenuar os efeitos da actual crise de que são vítimas os micro, pequenos e médios empresários.

Assim, a Assembleia Municipal de Almada, reunida em Sessão Ordinária em 17 e 18 de Setembro de 2009, delibera:

1. Reafirmar o seu total apoio institucional à luta das micro, pequenas e médias empresas, particularmente as do comércio local, por condições de trabalho e actividade dignas, reconhecendo este sector da actividade empresarial como motor essencial do desenvolvimento económico e social do nosso país, e de Almada em particular.
2. Exigir ao Governo a adopção de medidas concretas e eficazes de apoio e dinamização das micro, pequenas e médias empresas em geral, e do comércio em particular, antes rejeitadas, de modo a viabilizar uma actividade que todos reconhecem como imprescindível à dinamização e desenvolvimento da economia nacional.
3. Expressar o reconhecimento e apoio aos programas e medidas de incentivo ao comércio local que a Câmara Municipal tem vindo a desenvolver no âmbito das suas responsabilidades próprias, sublinhando o contributo real que esse programa e essas medidas representam para minorar os



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 101

efeitos negativos que a ausência de uma política nacional de apoio e incentivo acarreta para os milhares de micro, pequenos e médios empresários do Concelho de Almada.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 18 de Setembro de 2009

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)